

Adesão a consórcio cresce 10,4% em outubro

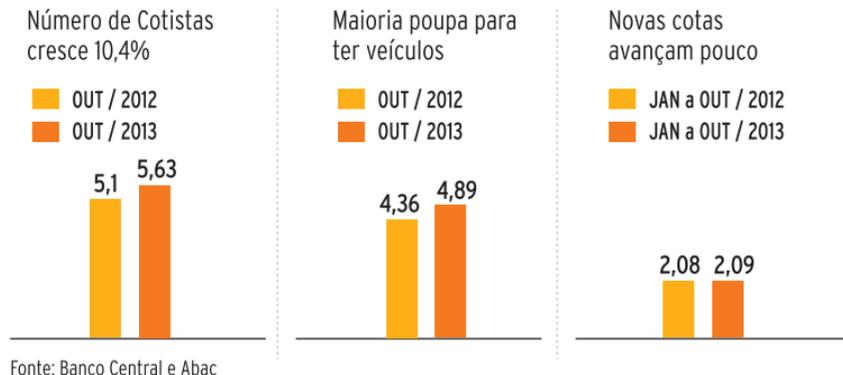
São 5,86 milhões de participantes no sistema, o dobro do que havia em 2000, segundo Abac

A indústria do consórcio apresentou crescimento de 10,4% no número de participantes em outubro, na comparação com o mesmo período do ano passado. Agora são 5,63 milhões de cotistas no sistema, número que é o dobro do que havia em 2000, segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac). A entidade destacou o crescimento dos participantes no consórcio de veículos, onde está a maior parte dos poupadores. Foram, em outubro, 4,89 milhões de cotistas, salto de 12,2% de outubro de 2012 para este ano.

“O crescimento de todo o sistema foi significativo. Comparado com o desempenho da economia, é muito bom. Acima da expectativa do início do ano, que estava entre 5% e 7%. O sistema vem se aperfeiçoando, e estamos colhendo os resultados. Sinto que o brasileiro está se readaptando ao sistema, entendendo novamente a fórmula do consórcio, que é a poupança com objetivo específico. Em outras palavras, é pagar menos pelos bens e serviços”, disse Fabiano Lopes Ferreira, presidente do conselho nacional da Abac.

O veículos continuam dominando o estoque de consorciados. O desempenho mais destacado é no segmento motociclístico. Segundo a Abac, 45% das motos vendidas no Brasil foram compradas com cartas de créditos.

CONSÓRCIO AVANÇA (EM R\$ MILHÕES)



Foram vendidas nos primeiros dez meses do ano 2,09 milhões de novas cotas em todo o sistema. O número é ligeiramente superior aos 2,08 milhões de novos poupadores que o sistema angariou no mesmo período de 2012. “O mais importante é o número do esto-

que, mas a venda de novas segue em ritmo bom, sustentável para a indústria”, afirmou Ferreira.

O segmento imobiliário da indústria também cresceu no ano. Em janeiro, eram 678,5 mil cotistas poupando para ter imóveis. Em outubro, o grupo tinha 692,3

mil participantes, alta de 2%. No mesmo mês de 2012, o estoque de consumidores estava em 666,5 mil, o que representa avanço de 3,9% ano a ano.

Mais um indício de que o setor imobiliário passa por momentos difíceis pode ser encontrado na estatística de venda de novas cotas. Foram 156,3 mil novas cotas vendidas entre janeiro e outubro, retração de 2,6% na comparação com os primeiros dez meses de 2012. Em setembro, a queda do mesmo indicador havia sido maior ainda, de 3,8%. Normalmente vendido para pessoas que querem um segundo imóvel, como uma residência de veraneio ou um bem para alugar, os consórcios de imóveis movimentaram R\$16,9 bilhões até dezembro, alta de 1,8%. **ML**